

PROGRAMA DE HABILIDADES DE VIDA PARA ADOLESCENTES: OBSERVAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS DO FACILITADOR DO GRUPO

Jordana Calil Lopes de Menezes (Acadêmica), Sheila Giardini Murta (Orientador).
Curso de Psicologia – Universidade Católica de Goiás
Contato: jordanacalil@yahoo.com.br

Habilidades sociais são comportamentos apresentados pelo indivíduo para lidar com as diversas relações interpessoais de modo a interagir satisfatoriamente. Essa interação satisfatória deve ocorrer principalmente na relação psicoterapeuta – cliente. Também são necessárias ao psicoterapeuta, habilidades sociais educativas - habilidades destinadas à promoção do desenvolvimento e da aprendizagem do outro. São escassos os estudos das habilidades sociais educativas na relação psicoterapeuta – cliente. Tais estudos revelam-se de suma importância, uma vez que as habilidades sociais educativas contribuem para o uso adequado da técnica psicoterápica e para o fortalecimento do vínculo terapêutico. O presente estudo propõe-se então, a desenvolver um checklist, baseado no checklist para avaliação de habilidades terapêuticas de Rangé, Guillard, Kerbauy, Ingberman & Falcone (1995), para a avaliação das habilidades sociais educativas de quatro facilitadores de grupo de um Programa de Habilidades de Vida com Adolescentes. Participaram desse estudo quatro alunos do curso de psicologia, cursando entre o 4º e o 7º períodos. Inicialmente os quatro alunos constituíram um grupo psico-educativo juntamente com mais quatro alunos do terceiro período de psicologia. Os participantes foram submetidos às vivências e técnicas que posteriormente utilizariam em seus grupos. Após o encerramento do grupo iniciou-se o trabalho com os adolescentes do Programa de Habilidades de Vida. Constituíram-se grupos com os adolescentes do Programa e os participantes descritos foram os facilitadores dos grupos, trabalhando em duplas, terapeuta e co-terapeuta. Ao final de cada sessão o co-terapeuta respondia o checklist informando sobre a atuação do terapeuta e posteriormente confirmava as informações com ele. Percebeu-se que as habilidades sociais não-verbais dos facilitadores obtiveram uma alta frequência totalizando 170 ocorrências. Nas habilidades sociais verbais notou-se um alto índice do comportamento de solicitar a expressão de sentimentos, 42 ocorrências. De modo geral os resultados mostraram alta frequência de comportamentos socialmente habilidosos entre os participantes. Sugere-se que estudos sejam feitos relacionando o desempenho dos participantes e seu efeito nos adolescentes dos grupos.

Palavras – chave: 1) habilidades sociais 2) facilitador de grupo 3) avaliação